

**EXPERIÊNCIAS COM O USO DE IMAGENS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA  
ESCOLA ESTADUAL MARIA CONSTANÇA BARROS MACHADO, TURMA DO 3ª B**

*Flávio Henrique de Souza Rodrigues (flavio-hsr@hotmail.com)*

*Robson Luis Pinto Cardoso da Silva (robsonlpkojac@hotmail.com)*

*Marcelo Rosa de Almeida (maikedrum@gmail.com)*

*Gileno Coelho de Araujo (gilenogm@gmail.com)*

*Roberto Ortiz Paixão (rortizpaixao@gmail.com)*

*Walter Guedes da Silva (guedes@uems.br)*

**RESUMO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) fornece aos acadêmicos de licenciatura uma riquíssima oportunidade de desenvolver suas habilidades em sala de aula, apoiados pela presença constante do professor efetivo da escola e na universidade pelos coordenadores, possibilitando um aprendizado sobre as razões docentes na prática escolar. Para isso, se torna vital minimizar as possibilidades da perpetuação de metodologias tradicionais de ensino. O Ensino Tradicional pode ser descrito como uma forma conservadora e massificada de lecionar, seguindo o mesmo *modus operandi* diário: professor escreve no quadro e estudantes copiam, adeptos dessa prática residem em uma zona de conforto que expurga a criatividade, na Geografia os estudantes precisam apenas decorar o conteúdo, não existe a necessidade real de reflexão, há que se questionar a validade de tais práticas, ainda mais em tempos conturbados onde a própria disciplina Geografia corre grande risco nas escolas, dada a sua recente atribuição imputada como ‘optativa’. Tendo em mente a necessidade da quebra da monotonia diária, essa experiência teve como principal objetivo apresentar o conteúdo de Geografia usando apenas imagens, quando o professor utiliza de meios informais em sala, sistematicamente força não apenas os estudantes a desenvolver algum tipo de raciocínio interpretativo como também se impõe a imaginar e criar algo diferente do habitual. Alguns pensam que as imagens perderam importância após a massificação do vídeo, por entreterem bem mais que figuras estáticas acabam facilmente caindo nos gostos dos estudantes, esse é um grande equívoco, tais abordagens metodológicas devem ter desde o mais primordial intuito servir como um meio de fazer com que os estudantes pensem além do proposto, o vídeo por já prover a idéia pronta dificilmente atingirá tal meta. As experiências ocorreram na Escola Estadual Maria Constança Barros Machado entre os dias 16/05/2017 até 01/08/2017, a turma do 3ª B foi o objeto de estudo, os tempos utilizados foram desde o início o 1ª e o 2ª da Terça-Feira,

atualmente o sistema integral vigora, os estudantes ficam durante toda a manhã e a tarde nas dependências da escola. Assuntos referentes às discussões da atualidade foram o foco. Os resultados alcançados de certa forma já eram previsíveis, os estudantes participaram com mais entusiasmo ao serem questionados sobre o que entendiam das imagens propostas, o que por si só já é um grande avanço comparado com o modelo onde apenas replicam o que está no livro. Definitivamente essa é uma experiência que vale a pena ser rotineira, o professor precisa encontrar meios alternativos de chamar a atenção dos estudantes na era digital sem comprometer as aulas.

**Palavras-chave:** Imagens, Ensino, Geografia, PIBID.